PRONUNCIAMENTOS DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus, havendo número legal, declaro aberta a 2ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada no dia de 7 de fevereiro de 2023.

Expediente. Não há Expediente.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente. Não há Expediente.

Inscrição Pinga-Fogo. Cinco minutos para cada vereador. Oposição. Vereadora Laina, encaminhe pela oposição a inscrição no Pinga-Fogo. Líder do governo. Para indicar o orador, líder ou vice-líder do governo. Quem irá indicar os vereadores? Não havendo inscrição...

Bloco independente. Quem irá falar pelo bloco independente? Aleluia?

Vereadora Marta, por cinco minutos.

Comunicação Inadiável, vereador Suíca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, a gente tem recebido diversas reclamações, principalmente, Augusto, dos bairros periféricos desta Cidade do Salvador por falta de água. Apesar da gente militar na mesma gestão, no mesmo governo, a gente não pode deixar que as pessoas fiquem sem água, principalmente em Nova Constituinte, em Geral do Brasil. É preciso que, Téo Senna, a gente possa chamar a atenção do governo, principalmente o governo do estado, para que o novo presidente, ou o presidente que aí está, dê uma solução nessa questão de água. Pernambués está sem água. Nova Constituinte há seis dias sem água. É preciso que a gente resolva esse problema, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado vereador. Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos, pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 - **PINGA-FOGO.**

Pois não, Sr. presidente. Gostaria de saudar V. Exa., também as vereadoras e os vereadores presentes. E dizer da importância também, nossa aqui, desse registro de hoje, Sr. presidente, em relação ao momento que nós estamos vivendo em nossa cidade.

A cidade já respira o Carnaval. No sábado, o governo do estado lançou também, apresentou, mas foi no interior, em Itacaré. E hoje, o prefeito também apresentou toda a grade, as informações em relação ao Carnaval deste ano, após dois anos sem a realização dessa festa, que é a maior festa de rua do mundo. Mas isso, Sr. presidente, nos preocupa muito, porque como é essa festa, que tem a dimensão do Carnaval, é necessário, vereador Lessa, ter um planejamento também e uma oportunidade. Como Salvador lidera o desemprego, então, muitas das pessoas veem também esse momento como um momento de oportunidade de renda, de vender. E nós sabemos o quanto é importante várias ações que se concretizam durante o Carnaval, como é com a Folia Solidária, são as diversas cooperativas, os segmentos que também vão cuidar da cidade, do nosso solo. É um debate que a gente tem feito em relação ao meio ambiente, do recolhimento das latinhas e também dos óleos dos camarotes.

Então, esse é um debate essencial e todos esses segmentos, essas pessoas, têm que ter respeito e sua dignidade também, acima de tudo. Porque o que nós estamos presenciando, e aí eu me dirijo ao Sr. Presidente, para pedir aqui também por parte desta Casa, que é o outro Poder, porque para a Festa do Bonfim foi uma humilhação para as pessoas que foram fazer os seus cadastros. Eu fui um dia, à noite, acompanhar e presenciei, presidente, mães e pais de famílias com crianças deitados ali, em cima de um papelão, aguardando para ter a oportunidade da sua inscrição.

Isso se repetiu também na Festa de Iemanjá, no dia 2 de fevereiro. Uma outra fila, para que as pessoas também tivessem o acesso a esse cadastramento. Agora, de novo, com a festa de Itapuã, a lavagem, porque em Itapuã é lavagem, igual ao Bonfim. No Rio Vermelho, não. A Festa de Iemanjá é a oferenda, é o pranchão que vai até o alto-mar levar os seus presentes. Mas dia 9, quinta-feira, é a festa da Lavagem de Itapuã. E as pessoas já estão de novo nessa fila. Agora, imagine para o Carnaval? Com essa dimensão que é, como as pessoas vão chegar de novo a este espaço?

Então, isso demonstra, Sr. presidente, essa falta de compromisso, essa vontade política de resolver. E nós aqui, vereadoras e vereadores, com o presidente Muniz, é necessário nos debruçarmos e termos, presidente, este olhar.

Pedir também essa reunião com o prefeito, para tratar dessa pauta, porque a Prefeitura tem um modelo de organização,

que são as subprefeituras. Por que não descentralizar esse cadastramento? E tem gente que já tem 20, 30 anos que já tem esse cadastramento, porque todos os anos estão nessas festas todas e também no Carnaval. Então, por que repetir todos os anos esse cadastramento?

Então, é necessária a tecnologia, as informações chegarem. E se as pessoas não têm acesso a um computador em casa ou a um celular, as Prefeituras-Bairro têm que disponibilizar. Esse é o papel do poder público, porque senão é o debate, Sílvio Humberto, que nós estamos sempre aí acompanhando, é o racismo estrutural. Quem é que vai dar essa dimensão dessa relação a esse racismo perverso? Porque quem está na fila, Sr. presidente, são homens e mulheres negros e negras, para conseguir, que nesse período consiga também ter uma grana, uma renda, uma oportunidade, para poder sobreviver.

Então, eu peço a V.Exa. que a gente medeie junto ao prefeito para que isso não venha ocorrer para o cadastramento do Carnaval, que é essa festa, com essa dimensão e que o prefeito hoje já fez o lançamento.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quem agradece a V. Exa., vereadora, é o povo de Salvador, pois pode ter certeza que o pensamento dos 43 vereadores é para que venha a ter melhorias, principalmente, para essas pessoas que trabalham no dia a dia no Carnaval.

Fui procurado aqui por um representante da Ambev, Sr. Lucas, falando de projetos de Carnaval, e me pediu uma audiência. Dei um espaço para atendê-lo e disse a ele o seguinte: o que a Ambev tiver que venha a beneficiar o povo, principalmente, os catadores de latas, que no Carnaval são as pessoas que trabalham informalmente e não tem o valor que na realidade teriam que ter, o que fosse, que a Prefeitura procurasse a Câmara para beneficiar essas pessoas, pode ter certeza que estaremos de portas abertas para beneficiá-los.

E volto dizer isso. O quer que seja para beneficiar os trabalhadores no dia a dia, eu tenho certeza que os vereadores estarão à disposição aqui para votar qualquer projeto para o benefício dessas pessoas. Agradeço. V. Exa. pode ter certeza que tem o meu agradecimento e o agradecimento do povo de Salvador.

Pelo governo, vereador Téo Senna, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, um prazer de algum tempo que eu não faço uso da palavra aqui no Plenário, reativando as funções da Câmara. Primeiro, não tive a oportunidade parabenizar a vinda do vereador Carlos Muniz na Presidência, na luta agora da escolha das comissões. Eu tenho certeza que com esse andamento do trabalho, tenho certeza de que ele vai perder um pouquinho dos cabelos, normalmente.

Mas, senhoras e senhores, população de Salvador, as pessoas que estão assistindo. Neste momento é que queremos certificar de que a Casa deve tomar uma posição em relação ao VLT. Dois anos de abandono, dois anos de desprezo, dois anos de falta de cuidado. A implantação de um programa tão importante para a Cidade do Salvador, que era a substituição dos trens do Subúrbio, que era também um fato importante de turismo para Salvador, o VLT entrou igual à ponte de Itaparica. Dois anos. No momento em que a cidade começa a discutir o transporte, que a gente tem que procurar o mecanismo de solucionar o transporte de Salvador, que é um problema nacional e que tem, sim, esta Casa a obrigação de começar a discutir para melhorar o transporte.

E quando no momento que a gente começa a discutir o transporte de Salvador, a gente se envergonha. Dois anos de abandono. E começar a pensar que o cidadão da Marisqueira, da Feira de São Joaquim e todos esses que pagavam R$ 0,50 para pegar esse trem no Subúrbio, R$ 0,50 que o cidadão, que as pessoas de bem utilizavam do trem do Subúrbio para fazer esse

transporte para cuidar da vida, para trabalhar, para cuidar da vida do transporte deles. Era esse o trabalho que ela fazia por R$ 0,50.

Essa era a promessa da mudança do projeto de trem para o famoso VLT. O famoso VLT é igual à ponte de Mar Grande-Itaparica. A gente vai pensar que vai ter e nunca apareceu. Primeiro se tentou conseguir o projeto, que eram inicialmente os chineses. Os chineses estão tomando conta de tudo. Os chineses, inicialmente, era um projeto de R$ 2 bilhões e R$ 800 milhões para fazer a primeira fase. Logo em seguida o valor passou a ser R$ 5 bilhões e R$ 800 milhões. Os chineses não aceitaram. O governo do estado abandonou. O governo do estado abandonou o projeto. E o pior, vereador Claudio Tinoco, eles tiraram os trilhos. Alguém ganhou dinheiro com aqueles trilhos, eu tenho certeza, aqueles trilhos de todos os trens ali do Subúrbio. Imagine quanto ganhou em dinheiro desse trem? Alguém ganhou dinheiro com aquilo ali, porque os trilhos sumiram, sumiu o trem, sumiu o transporte da população, acabou tudo.

Infelizmente, esse é o quadro que nós estamos fazendo, dois anos depois, quando a Casa... E ouvi na sessão de ontem as pessoas, a oposição questionando sobre o problema de transporte de Salvador, quando a oposição questiona o problema de transporte Salvador. Dois anos de abandono do trem, dois anos de abandono do VLT, dois anos para população de Salvador que utilizava isso como transporte, com R$ 0,50.

Esse é o quadro que nós encontramos, é essa a situação que o governo deixou aí. Deve ser porque foi no governo de Rui. Eu vou aguardar aqui para o governo de Jerônimo tentar resolver esse problema. Dois anos, vereador Carballal. V. Exa. que é o lutador pelo trem, eu me lembro você passeando lá no Subúrbio, lá que tem até aquele marisco, lá em São Tomé de Paripe que você comia isso, com alegria que o senhor fazia. E a gente sente isso, a falta do que a população abandonou. E eu fico muito triste em dizer isso aqui a vocês.

E eu espero que nós possamos fazer uma comissão de apuração, é preciso que o governo do município possa entender a importância de um projeto desse pelo estado para a utilização da população de Salvador. E a gente tem que começar a descobrir por que gastou esse dinheiro. Como é que não conseguiu com os chineses fazer o projeto?

Para você ter ideia, Carballal, até o Ministério Público Estadual entrou com ação e o Grupo Ambientalista Gambá também entrou com uma ação contra. Não foi pensando não, todo mundo discutiu isso, mas não se resolveu nada.

Nós temos que sentir hoje, eu acho que chamar os colegas vereadores de Salvador, que a gente possa fazer uma comissão para discutir toda essa situação, porque é o transporte de Salvador que precisa ser melhorado, não é o transporte só de ônibus, não. É o abandono do transporte de trem, que se acabou em Salvador. Essa discussão é ampla, e eu tenho certeza de que o

vereador Carballal vai assumir essa luta e a gente vai conseguir discutir uma situação tão grande.

Eu só espero que esse não seja o mesmo conto da ponte de Mar Grande. Acompanho em todos os tempos essa discussão da ponte. Em 2013 a foto foi publicada, em toda eleição que aconteceu existe a promessa da ponte, mas a ponte está indo igual ao VLT para a população.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

A preocupação de V. Exa., pode ter certeza, que é a minha, viu?

Quando aqui nós discutimos sobre transporte público, está incluído todos o que V. Exa. falou. E pode ter certeza, se vier uma CEI proposta por V. Exa. terá a minha assinatura, uma CEI geral, uma CEI que trate do transporte público em geral. Está ouvindo, vereador? Vereador Téo Senna, estou falando que se a CEI partir de V. Exa. para que nós tenhamos essa comissão e que se investigue todo o transporte de Salvador, relacionada ao que quer que seja, relacionada a trem, relacionada a metrô, relacionada a ônibus de Salvador, vindo de V. Exa., terá a minha assinatura. E

com 14 assinaturas colocaremos em Plenário. E se tivermos 22 votos, pode ter certeza que instalarei a CEI no mesmo dia.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Pela Ordem, Sr. presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela Ordem, o vereador Henrique Carballal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu gostaria de pedir a V. Exa. cuidado, porque quando V. Exa. diz que vai assinar qualquer documento, terá minha assinatura também. Então, para que fique muito claro, Sr. presidente, porque V. Exa. falou que terá 14, se V. Exa. assinar, duas já possui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Se a proposta partir do vereador Téo Senna, então já terá três assinaturas: a dele, a minha e a sua.

Pela Ordem, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

É sinal de que nós podemos ampliar. Tenho certeza do apoio de Carballal, vai fazer isso. Eu tenho certeza e acompanho a luta pelo transporte de Salvador. Ele tem caminhado sempre com isso, e isso vai ajudar neste momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Se partir de V. Exa., já tem três assinaturas.

Pela oposição, vereador Tiago Ferreira. Pela Ordem, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, quero também colaborar e informar que também tem mais uma assinatura aqui para investigar todo o sistema de transporte. Agora, eu não acredito que se partir do vereador que propôs, vai acontecer, porque o líder maior dele não vai deixar que ele apresente uma CEI para investigar o transporte.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Cinco minutos, vereador Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores. Primeiro parabenizar ao presidente Carlos Muniz por estar presidindo esta Casa tão importante, a Casa do Povo. Iniciar a minha fala perguntando ao meu antecessor aqui se ele não tem vergonha de fazer um debate como esse. Salvador passou seis anos para fazer 6km de metrô. O governo do PT está colocando até Lauro de Freitas. Nós colocamos e fazemos. Claro que a pandemia levou dois anos, teve problema

no contrato, mas o VLT vai sair. Aqui em Salvador essa gestão demitiu 4.500 trabalhadores do sistema de transporte. Foi garantido pelo município de Salvador que resolveria depois que a gente assinasse uma minuta. Até hoje tem paralisações na cidade por conta dos trabalhadores que ainda não receberam rescisão. Isso por conta de quê? De uma intervenção malfeita e também por poder romper o contrato sem discutir com a direção do Sindicato dos Rodoviários.

Chegar aqui e falar de um projeto que ainda não aconteceu por conta de alguns problemas que aconteceram na Bahia e no Brasil, que foi a pandemia, que inclusive morreram mais de 600 mil pessoas, apoiadas por esse vereador, que chegou lá e apoiou o genocida e provocou todo esse desastre no país. É vergonhoso fazer um debate como esse.

Com certeza aqui nesta Casa tem duas representações do transporte. Eu, que sou motorista de ônibus, sou do Sindicato dos Rodoviários; e aqui está o presidente do Sindicato, Helio Ferreira. Aí é necessário ampliar sim o debate. Eu também me associo ao presidente para dizer que estou junto. Se tiver de fazer discussão ampla, vamos fazer ampla discussão. Não temos problema nenhum. Agora, fazer um debate desse, colocando a responsabilidade de uma obra que ainda não aconteceu, mas vai acontecer... Tem atraso? Tem. Nós vamos discutir o atraso. Vamos discutir os impactos no setor de transporte.

Não é porque é o governo que a gente elegeu que a gente vai deixar de fazer também o nosso papel enquanto sindicalistas, de

também defender os trabalhadores rodoviários, os impactos que isso vai ter, os impactos ambientais. Todo esse debate não tenha dúvidas que nós vamos fazer aqui na Câmara Municipal, na Comissão de Transporte.

Agora, lamentavelmente, esse debate a gente não pode deixar passar em branco. Isso é apenas uma retórica. Para mim não passou de uma retórica.

Um abraço, presidente. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Tiago Ferreira. Pela base do governo, vereador Ricardo Almeida, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, que honra poder me dirigir a V. Exa. com esses termos: “Sr. presidente”. Sras. vereadoras, Srs. vereadores, nessa 2ª Sessão Ordinária da atual Legislatura, não poderia deixar de subir a esta Tribuna, presidente, com outra motivação

senão aquela de agradecer a Deus pelo privilégio de servir à minha cidade, servir aos meus concidadãos, meus irmãos soteropolitanos, através do mandato que me foi confiado nesta Casa.

Mais do que isso, agradecer por estar ladeado de colegas responsáveis, cumpridores. E digo isso, presidente, V. Exa. não ouviu eu dizer do privilégio que eu tinha de me dirigir a V. Exa. como presidente. É porque ontem me foi perguntado, numa inauguração de uma escola que o prefeito foi inaugurar, se eu era "munista", "geraldista", "tribalista", "carlista" ou "brunista" e eu disse ao repórter o que vou dizer a V. Exas.: Orgulha-me muito ter a amizade de Muniz, a de Geraldo, a de Neto, a de Bruno, mas eu sou pela produção, pelo resultado, pela resposta que nós, vereadores, precisamos dar a esta cidade.

Os plantadores de notícia de plantão não me atingem com esse tipo de situação, porque não me envergonha dizer da minha amizade, do meu respeito, da minha consideração a cada um desses. Agora, o que eu sou é alguém comprometido com os meus eleitores e, principalmente, com a minha cidade, não somente com os mais de 10 mil votos que eu tive, mas com os 3 milhões de eleitores da Cidade do Salvador.

Acredito que o vereador Duda Sanches pediu um aparte. Eu cedo a V. Exa. um aparte, vereador.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - Vereador Ricardo Almeida, navegando na mesma esteira que V. Exa.,

falando em compromisso, eu quero pedir aqui ao presidente Carlos Muniz...

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Não pode dividir, não!

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Não pode, não.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - É porque a oposição sabe que a gente vai falar sobre o *ferryboat*, vereador Ricardo Almeida. É, por isso, que a gente não está conseguindo falar. No momento oportuno a gente vai falar sobre.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Não é tempo partidário, não, vereadora. É Pinga-Fogo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Não, Pinga-Fogo não tem aparte, não. Não tem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereador Duda, tenha calma. V. Exa., que é um legalista, jamais irá infringir o que determina a lei. Então, por favor, vereador Ricardo Almeida, continue com o tempo normal.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Eu preciso só que reponha o meu tempo, presidente. Vou dizer a V. Exas. que o que eu tentei fazer foi, no espírito democrático, ceder a fala a um colega que me solicitou. Faria isso a V. Exa., vereadora Laina, com quem tenho divergências de ideias em muitos temas, mas com quem tenho também uma relação de profundo respeito. Então, faria isso com a vereadora Marta, uma queridíssima amiga, que já foi líder da oposição, inclusive, por quem também nutro o mesmo respeito.

Então, concluindo, presidente, não me importam essas tachações que tentam fazer. O que me importa é cumprir, junto com os meus colegas vereadores, o meu papel aqui nesta Casa, que é representar, vereador Leandro Guerrilha, os cidadãos soteropolitanos.

Vereador Duda Sanches, espero que V. Exa. não seja cerceado no seu direito de fala, que V. Exa. possa, ainda nesta sessão, se manifestar para dizer aquilo que está dentro do seu discurso, que infelizmente não pôde ser feito neste momento, mas que em tempo, certamente, V. Exa. como Comunicação Inadiável poderá fazê-lo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Parabéns pela fala, vereador Ricardo Almeida, mas V. Exa. pode ter certeza que vereador nenhum será cerceado de forma nenhuma porque, enquanto eu for presidente da Casa, enquanto eu estiver à frente da Casa, aqui vereador cumprindo o que determina o Regimento, jamais irá acontecer isso. V. Exa. está dizendo que espera que ele fale, daqui a pouco ele poderá falar pela liderança de governo.

Bloco bancada partido independente, vereador Alexandre Aleluia por cinco minutos.

Comunicação Inadiável, vereador Joceval Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, nesta sessão nesta tarde, após a provocação do vereador Téo Senna, eu comunico a esta Casa que quem assim for e lutar pelo protagonismo desta Casa, eu estou dando entrada na CEI do Transporte para que a gente possa analisar, debater e fazer com que esta Casa seja a grande geradora do futuro desta cidade.

Então, após a provocação do vereador Téo Senna, eu estou formalizando a CEI do Transporte e conto com assinatura dos colegas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Alexandre Aleluia, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 - **PINGA-FOGO**.

Muito obrigado, presidente. Nobres colegas, é um prazer, uma honra estar aqui nesse início de ano. E como começo da minha fala, gostaria de desejar todo sucesso ao nosso presidente. Viu, presidente? Todo sucesso na sua caminhada. Tenho certeza de que você honrará a sua eleição para presidir a nossa Casa.

Eu gostaria aqui junto aos colegas de chamar atenção a uma questão importantíssima que envolve os motociclistas por aplicativo. Recentemente, esses motociclistas, nobres trabalhadores, têm sido considerados pelo estado e pela Prefeitura como foras da lei. E, por conta exatamente disso, eu dei entrada em um projeto de lei, que é uma emenda à Lei dos Aplicativos que os considera legais e dentro do arcabouço da Lei dos Aplicativos.

O que acontece é que na época da aprovação da referida lei, que inclusive eu fui relator, nós vereadores, em 2019, não tínhamos nos atentado aos motociclistas. E hoje o Uber Moto e o 99 Moto são realidades na nossa cidade. E assim eles têm que exercer a liberdade de trabalhar.

Essa é a liberdade que eu defendo. Por isso que eu não tenho dúvida de que nos próximos meses a Casa certamente irá se debruçar sobre a questão, sobre o projeto de lei. E com fé em Deus a justiça prevalecerá e a liberdade será mantida na nossa cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Não dá para considerá-los, considerar os motociclistas por aplicativo, clandestinos. Ora, se nesta mesma Casa nós aprovamos a lei que inclusive estabelece até imposto, ou seja, é pago o imposto. Como o Uber declara para a Secretaria da Fazenda e ao mesmo tempo esses mesmos motociclistas podem ter suas motocicletas apreendidas em uma fiscalização?

Portanto, nós temos que dar, sim, segurança jurídica, segurança para eles trabalharem. Inclusive eu faço um apelo aqui, que haja uma suspensão das autuações, das fiscalizações concernentes a esse fato até que a Casa delibere sobre o assunto. CCJ, depois Finanças, que estão sendo instaladas, Comissão de Transporte e, por fim, o Plenário.

Então, é algo de extrema importância. Peço, encarecidamente, que a liberdade seja garantida na nossa cidade e que esse trabalho seja respeitado.

Muito obrigado, presidente. E eu peço também atenção em relação a isso, que a Casa se debruce a esse tema.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V. Exa. Pode ter certeza de que os vereadores têm todo interesse em resolver esse problema, porque é um

problema não só daquelas pessoas que querem trabalhar, mas é um problema do povo de Salvador.

Representações partidárias. Liderança de oposição por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todas, todos e todes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Um momento, vereadora. Um momento, vereadora. V. Exa. pediu que fosse dividido o tempo, dois minutos e meio para cada um?

Por favor, dois minutos e meio para a vereadora Laina e dois minutos e meio para o vereador Sílvio Humberto.

Com a palavra, a vereadora Laina, por favor.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Gente, então, boa tarde a todas, todos e todes.

Eu acho que o tema, vereador Téo Senna, é muito bom ser trazido à baila, não é? Porque se tem uma coisa que a gente gosta de debater nesta cidade é sobre transporte público e mobilidade. Se a gente quer conversar sobre o transporte público nesta cidade, vereador Joceval, a gente tem muito acordo de fazer investigação e entender como está funcionando essa caixa silenciosa e misteriosa do transporte público de Salvador.

Queremos saber como é que se tem uma renúncia fiscal milionária no sistema de transporte público dos ônibus daqui de Salvador, e para onde vai. Porque, olhe, posso dizer aqui, mais de R$ 25 milhões de renúncia fiscal para este ano para as empresas de transporte público. Está fazendo o que com esse dinheiro? Porque o que a gente tem é a violação dos direitos trabalhistas dos trabalhadores, demissão em massa, mas é para além disso. O povo de Salvador não aguenta mais ônibus sujo, sucateado, quebrado, e, para além disso, retirada de linhas e redução de frota. Não adianta ter Domingo é Meia se é a metade da frota. A população de Salvador não tem direito a se divertir no final de semana? Como é isso?

E, olhe, digo mais, bora conversar sobre o BRT? Porque o BRT é o debate, não é? O BRT para além de ser uma obra milionária, é também uma obra devastadora. Destruiu o meio ambiente, não tem responsabilidade com a cidade, derrubou quase 700 árvores, e, olhe, digo mais, 4 km e 400 metros custou R$ 283 milhões. Quem quiser saber mais dados, vá lá no Observatório da Mobilidade, que tem todo esse mapa. Além disso, esse valor com 4 km de BRT custou mais do que 11 km do metrô, que custou R$ 215 milhões. E é importante lembrar que o metrô estava dentro da Prefeitura de Salvador, que não teve competência, nem capacidade e precisou que o estado tomasse conta para fazer o metrô funcionar.

Então, se a gente vai conversar sobre transporte público, bora botar todas as cartas na mesa. Estamos prontas para esse momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada, vereadora.

Vereador Sílvio Humberto por dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas.

Quero parabenizar aqui o importante pronunciamento da companheira Laina. Não nos surpreende.

E é interessante que uma coisa vai puxando a outra, faz esse "cuidado com o que você pede, que você pode receber". Então, as pessoas pediram e agora aguentem aí o que vai pedir, porque há muito tempo gostaríamos de discutir o sistema de transporte de uma forma sistêmica, discutir o modal, discutir a questão da mobilidade urbana, porque a gente não pode

esquecer, companheiro Leandro, que 40% da nossa população anda a pé.

Então, tem um problema aí: discutir a tarifa. Enquanto esse sistema for remunerado de acordo com a tarifa, nós vamos ter problemas. Então, eu acho que é o momento de se chamar a universidade, as pessoas que discutem transporte, para fazer uma discussão profunda com todos os sujeitos que envolvem a questão da mobilidade urbana na Cidade do Salvador. E até no limite, discutir o que vai envolver a tarifa social, porque esse modelo está falido, esse modelo não vai funcionar. Ou você vai ter ações sistêmicas, para poder resolver esse problema da imobilidade urbana. Porque esse modelo do BRT, sinceramente, já nasceu atrasado. Em outros lugares do mundo estão tirando o BRT e Salvador vem com essa inovação. Eu acho que mais inovador do que isso, só ônibus com ar-condicionado, porque eu nunca vi fazer tanta propaganda, porque nós vamos colocar em pleno século 21, meu caro companheiro Julio, ônibus com ar-condicionado. Isso só entender que essa população não merece mais, porque não é um problema. Eu fico imaginando que a gente vai fazer propaganda de ônibus com ar-condicionado.

E, para não perder a linha, eu quero dizer que o problema que eu falava aqui ontem, que é a questão dos ambulantes, não era um problema técnico, era um problema político. Você se importa ou não. Hoje saiu uma solução. Agora você faz, às vésperas, começando a partir de amanhã, você poder disponibilizar vários pontos com acesso à internet na cidade. A

pergunta que não quer calar: por que que não fez isso antes? Precisou as pessoas ficarem embaixo do viaduto, passando privações para poder sair uma solução, porque se deixasse aquele rio correr para o mar, era o rio correndo para mais uma onda de indignidade. E o nosso povo preto, pobre, da periferia anda cansado dessa indignidade como regra, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, V. Exa. Pela liderança de governo, por cinco minutos. Vereador Paulo Magalhães? Vereador Duda Sanches, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Presidente, nobres colegas, que bom que a Câmara se silenciou nesse momento para a gente debater. Não vou dizer que a gente pode rir sobre essa situação, porque ela é de fato trágica. Digno daquela conta do Instagram Comédia Baiana. Falo isso

porque não houve maiores incidentes, mas por muito pouco, muitas pessoas não se acidentaram na cômica e trágica batida de um *ferryboat* com outro no dia de ontem.

Isso mostra a total desorganização de um sistema que não funciona há muito tempo. O que eu falo pode ser constatado agora. Que possamos sair desta Casa e atravessarmos o Terminal da França e constatarmos por nós mesmos as condições dos banheiros, as condições dos espaços comuns, das cadeiras, onde quem não chega de carro, de automóvel, de moto, deve sentar.

O *ferryboat* que nós temos aqui é uma vergonha nacional. E ontem a Bahia ela passou essa vergonha e a gente sente muito. No momento em que estamos falando até de abertura de CEIs aqui nesta Casa, que a situação do *ferryboa*t não possa ser debatida. O que eu venho pedir é uma atenção especial do governador Jerônimo e daquele que representa todos os vereadores no governo do estado, que é o vice-governador Geraldo Júnior. É verdade. Ainda não deu tempo de os senhores colocarem em prática tudo o que querem.

O que estamos falando é uma triste herança de Rui Costa. Porém, precisamos sim, Sr. presidente, debater com muita seriedade esse sistema que alimenta a nossa cidade para quem vem do terminal do Bom Despacho e para os soteropolitanos, que também fazem essa travessia diariamente.

Imaginem V. Exas. se tivéssemos em um dia chuvoso, se a velocidade de alguns dos *ferrys* fosse maior, como não estaríamos agora? Entristecidos, chorando pelas vidas perdidas.

Nosso vice-governador, meu amigo Geraldo Júnior, aqui representado também pelo presidente Carlos Muniz, pelo vereador Carballal, que ajude a nossa cidade a se livrar desse sistema traiçoeiro, perigoso.

E a todos os nossos colegas - isso aqui não é posicionamento político - eu peço ajuda para que possamos, um ex-vereador desta Casa, o vice-governador Geraldo Júnior, agora sentado ao lado do governador Jerônimo, dar um fim a esse sofrimento de quem pega o *ferryboat* todos os dias.

Eu não posso dar Pela Ordem, mas eu permito que no meu tempo, presidente, o senhor possa conceder a Ordem do vereador Carballal, caso seja o interesse de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Em cumprimento ao orador, Pela Ordem, vereador Henrique Carballal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, como é uma Questão de Ordem, mesmo no tempo partidário precede, por isso que eu pedi a V. Exa. a Questão de Ordem, buscando solicitar a V. Exa. que consulte as bancadas, porque apesar da importância do tema que está sendo debatido hoje, esta Casa não pode paralisar-se em função da não definição das comissões. Acho que a gente poderia, neste momento, se V. Exa. entender como pertinente, ouvir as bancadas e suspender a sessão para que a gente possa se dirigir ao Salão Nobre e que a gente possa, através das lideranças partidárias, definitivamente, resolver essa questão das comissões, para que amanhã elas possam ser instaladas e que a gente possa ter tranquilidade neste ano fundamental para enfrentar, inclusive, esses desafios do transporte, como outros desafios que a nossa cidade possui.

Então, requeiro a V. Exa. que consulte as bancadas visando a suspensão da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V. Exa. pode ter certeza que é a minha vontade, porque já estou sem dormir duas noites por causa dessas comissões. Mas hoje, com certeza, elas irão sair. Eu prometi que mesmo que não

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tivesse entendimento, que eu tomaria uma posição, se os líderes não tomassem; e iremos tomar.

Consultando as bancadas de oposição, governo e bancada independente, poderemos abrir mão das representações partidárias e assim podermos definir as comissões nas suas instalações e iniciar o trabalho?

Então, assim sendo, declaro encerrada a sessão, convocando uma para amanhã, no horário regimental.

Obrigado a todos.